

Resumo: O presente trabalho analisa o status das emoções animais na edificação de uma teoria da mente em Charles Darwin, tendo como principais fontes primárias as obras *The Descent of Man and Selection in Relation to Sex* (DARWIN, 1998a[1871]) e *The Expression of the Emotions in Man and Animals* (DARWIN, 1998b [1872]). Defendo que as emoções são um atributo de importância crucial no estabelecimento de uma teoria darwiniana da mente. Dentre os vários componentes da teoria da evolução de Charles Darwin, destaco a noção de "origem comum" (common descent) como a mais diretamente ligada à questão das emoções animais, pois esse conceito fundamenta a tese de uma continuidade mental entre animais e humanos.

Chamo atenção para o fato de que há uma tendência na literatura de confundir emoções com expressões emocionais, o que tem reforçado certos equívocos quanto ao papel das emoções na teoria darwiniana. Um desses equívocos diz respeito às próprias fontes, e contrariando a literatura especializada defendo que na verdade as emoções enquanto estados mentais são analisadas por Darwin principalmente em dois capítulos do *Descent* e não no *Expression*,

Como unidade de análise para um estudo de caso adotei o que chamo de cão de Darwin. Com essa denominação refiro-me ao cão conforme descrito na obra e pelo olhar de Charles Darwin. Ao fim dessa análise de caso e dessa dissertação espero que o cão de Darwin tenha me auxiliado a apresentar ao leitor o animal darwiniano como um animal dotado não apenas de instintos e racionalidade, mas também de uma rica vida interior, na qual as emoções desempenham um papel fundamental.